

O GLOBO
23 FEV 1983

Ulysses marca encontro com Sarney segunda e pode discutir diretórios

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, e o Presidente do PDS, Senador José Sarney, terão um novo encontro na próxima segunda-feira. O encontro foi solicitado por Ulysses e entre os assuntos a serem discutidos poderá estar a prorrogação dos mandatos dos diretórios partidários, a emenda que restabelece a eleição dos Prefeitos das capitais e o caso das prefeituras de áreas de segurança.

O último encontro entre Sarney e Ulysses ocorreu no dia 4 de fevereiro, quando o Presidente do PMDB expôs ao seu colega do PDS as preocupações de seu partido em relação aos prefeitos "pro tempore". Ulysses admitiu na ocasião que poderia procurar novamente Sarney "para discutir assuntos de interesse comum dos dois partidos políticos".

Tanto Sarney como o Líder do PMDB na Câmara, Freitas Nobre, afirmaram desconhecer o tema do encontro. Nobre conversou ontem por telefone com Ulysses e disse que tratou com ele apenas de assuntos internos do PMDB e da estratégia que deve adotar em relação à presidência das comissões técnicas da Câmara.

O Líder do PMDB informou a Ulysses que a bancada não deverá requerer a CPI para o "caso Baumgarten", por ter sido o pedido iniciativa do PT, mas que alguns deputados do partido estão dispostos a subscrever o pedido.

Freitas Nobre criticou a idéia do PDS de convocar Ministros de Estado ao Congresso para que exponham o trabalho realizado por suas pastas.

— O Congresso — disse o Líder do PMDB — é que decide a oportunidade de convocação de Ministros. Um só partido não pode definir isso. Se a intenção do PDS for o esvaziamento das convocações através de CPIs, não queremos Ministros aqui. Se vierem como visitantes não podemos utilizar o Regimento da Casa que nos permite pedir esclarecimentos e formular interpelações.

O encontro de Ulysses com Sarney deverá ocorrer no mesmo dia em que o Presidente da Câmara, Deputado Flávio Marcilio, reúne os líderes de todos os partidos para discutir a distribuição da presidência das comissões técnicas permanentes. Nobre voltou a advertir que "o PMDB não abrirá mão da Presidência da Comissão de Economia e nem pretende trocar o cargo por outra".